Notícias do dia 29 de maio

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 2 | Número de veículos: 2

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PIAUÍ - PI - NOTÍCIAS
TCE - GO
TCE-PI divulga Indicadores da Primeira Infância aos municípios piauienses 3

O POPULAR ONLINE - GO - CIDADES
TCE - GO
Empresa com menor preço de asfalto em Goiânia é investigada pela PF 4

TCE-PI divulga Indicadores da Primeira Infância aos municípios piauienses

Na sessão plenária da última quinta-feira (25), a **Conselheira** Rejane Dias - membra do Comitê Técnico da Primeira Infância do Instituto Rui Barbosa (IRB) - apresentou solicitação de emissão de aviso aos 224 municípios piauienses dando-lhes ciência da Carta do Comitê Técnico da Primeira Infância do IRB, bem como dos respectivos indicadores municipais vinculados à Primeira Infância. A solicitação foi aprovada, por unanimidade, pelos Conselheiros presentes.

O Comitê Técnico da Primeira Infância do IRB, por meio do **Tribunal de Contas do Estado** do **Goiás**, levantou e sistematizou dados sobre os indicadores vinculados à primeira infância de todos os municípios brasileiros, incluindo os 224 municípios do Estado do Piauí, tendo como referências as informações do Ministério da Saúde no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), Programa Nacional de Imunizações (PNI), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Também foram consultados dados do Observatório da Criança e do Adolescente da Fundação Abrinq.

Dentre os indicadores estão dados sobre número de nascidos vivos, peso, saneamento básico, acesso à água potável, mortalidade materna e infantil, renda, imunização, cobertura de equipes "Saúde da Família", crianças em creche e na pré-escola.

Com essas informações, o Comitê Técnico da Primeira Infância do IRB visa sensibilizar os Tribunais de Contas para a realização de avaliações de políticas públicas voltadas à infância, de forma a subsidiar, com seus achados, o aperfeiçoamento daqueles programas e ações.

Dada a sua importância, o **Tribunal de Contas do Estado** do Piauí incluiu no Plano Anual de Controle Externo - PACEX (2023/2024) o tema: "Análise das políticas públicas estaduais e municipais direcionadas à promoção e desenvolvimento da primeira infância". O PACEX é regulamentado pela Resolução **TCE**/PI nº 08/2019, e consiste numa peça institucional de planejamento em que são definidas as diretrizes e os temas para as ações de controle externo do Tribunal.

"A Primeira Infância é o período que vai de zero a seis anos de vida, fase crucial para o bom desenvolvimento do ser humano. A nossa ideia é que cada município se aproprie dos seus indicadores de forma que aperfeiçoem a efetivação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da Primeira Infância. Políticas Públicas essas que resultarão em ações e utilização de recursos públicos que serão avaliados pelo **TCE**-PI, que, por sua vez, levará em conta a evolução dos indicadores da Primeira Infância na apreciação de prestações de contas dos municípios. Para isso, o primeiro passo é dar ciência aos Municípios de seus respectivos indicadores", explica a **Conselheira**.

Além da emissão de aviso às 224 Prefeituras e Câmaras Municipais piauienses, por meio do sistema Avisos Web do **TCE**-PI, a solicitação aprovada em sessão plenária autoriza também a divulgação dos indicadores da Primeira Infância no site e redes sociais do **TCE**-PI.

Efetivamente, isso contribuirá para o alcance dos objetivos do **Pacto Nacional pela Primeira Infância** , iniciativa destinada à garantia dos direitos das crianças, à diminuição das desigualdades e a propiciar melhor qualidade de vida às famílias e às crianças em situação de vulnerabilidade.

Os indicadores da Primeira Infância dos 224 municípios piauienses já podem ser acessados através do link do **TCE**-**GO** aqui .

Site: https://www.tcepi.tc.br/tce-pi-divulga-indicadores-da-primeira-infancia-aos-municipios-piauienses/

Empresa com menor preço de asfalto em Goiânia é investigada pela PF

Rua do Argonauta, no Jardim Atlântico, espera por pavimentação: bairro está no primeiro lote licitação (Wildes Barbosa)

As duas empresas que passarão por habilitação técnica junto a Secretaria Municipal de Administração (Semad) para se sagrarem como vencedoras da licitação do Programa 500 quilômetros (km) de Reconstrução Asfáltica de **Goiânia**, já se envolveram em casos de corrupção e superfaturamento em obras.

As duas empresas são responsáveis por outras intervenções na capital. Uma delas, a Construservice Empreendimento e Construções LTDA, é investigada pela Polícia Federal por irregularidades em licitações firmadas com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A organização é a que promove a requalificação asfáltica chamada Projeto 630 km, iniciada pela gestão Iris Rezende.

As propostas das empresas foram apresentadas na última sexta-feira (26) e serão analisadas pela Superintendência de Licitações e Compras da Semad nos próximos dias. Em nota, a pasta explicou que durante a fase de habilitação técnica é feita a verificação da documentação apresentada pelos participantes, a qualificação técnica e econômico-financeira, sendo que "é avaliado se as empresas que apresentaram as melhores propostas terão capacidade para executar todos os serviços previstos."

Após este processo, e decorrido o prazo para a apresentação de recursos, é homologado o resultado do certame, com as empresas aptas a realizarem os serviços previstos no edital. O programa dos 500 km é uma continuidade dos 630 km. A nova etapa deve passar por 107 bairros de **Goiânia** promovendo a revitalização asfáltica (leia mais abaixo). Era previsto o valor total de R$ 480,5 milhões, mas com o processo licitatório de registro de preços na modalidade maior desconto, o montante caiu para R$ 342,8 milhões.

A Construservice foi a que apresentou as melhores propostas para três dos quatro lotes de serviço disponíveis. Com 12 propostas concorrentes, foi oferecido desconto no segundo lote sobre o valor de R$ 75,2 milhões para R$ 56,1 milhões. No terceiro lote, com 11 concorrentes, o desconto oferecido fez o valor sair de R$ 230,2 milhões para R$ 152,1 milhões.

Em relação ao quarto lote, que teve 12 concorrentes, foi oferecido desconto sobre o valor de R$ 50,4 milhões para R$ 32,7 milhões.

Em julho de 2022, a empresa foi um dos alvos da Operação Odoacro, da Polícia Federal, para desarticular uma associação criminosa suspeita de desvio de recursos públicos, não execução de contratos e pagamento de propinas em contratos com a Codevasf, no Maranhão. Reportagem do jornal Folha de São Paulo, publicada em março de 2023, mostrou que a empreiteira foi barrada nas licitações da estatal federal pelos próximos dois anos.

A empresa também é uma das responsáveis pelo Projeto 630 km. A licitação é de 2019 e as obras iniciadas em 2020. O custo é de cerca de R$ 290 milhões.

O referido processo licitatório também ocorreu com a divisão em quatro lotes. Pelo edital da época, o lote com maior custo estimado era o Sul, em R$ 71,6 milhões, e foi o único vencido pela Construtora Engefort. Todos os demais ficaram a cargo da Construservice.

Na época da licitação, a promessa era que o serviço fosse concluído até o fim de 2020, mesmo que o contrato tivesse um prazo total de 24 meses. Em 2022, mesmo com aditivos contratuais milionários, as obras chegaram a ficar paradas. Em agosto passado, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) comunicou que a empresa estava com as atividades paralisadas em razão da falta de Cimento Asfáltico de Petróleo.

Sobrado

Entre 11 outras propostas para arrematar o primeiro lote dos 500 km, a Sobrado Construções LTDA foi a que registrou o maior desconto sobre o valor de R$ 124,5 milhões, com queda para R$ 101,8 milhões. Em 2022, a empresa foi uma das condenadas pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO) a pagar quase R$ 5 milhões para recomposição do erário por conta de sobrepreço e superfaturamento decorrente da construção do Centro de Referência e Excelência em Dependência Química (Credeq) de Aparecida de **Goiânia**.

A empresa também é responsável pela finalização da Avenida Leste-Oeste, que estava sem atualização desde o final de 2022. Até junho de 2022, a Seinfra e a empresa já tinham assinado oito termos aditivos de contrato. As obras, que foram retomadas há um mês, são no trecho entre a Avenida Manchester e a Avenida Eskoda, no Setor Jardim Novo Mundo, que terá 480 metros e um custo de R$ 1,7 milhão. O prazo estimado para a entrega é de 60 dias.

A intervenção faz parte do tramo leste, que vai da capital até a cidade de Senador Canedo com um empenho de R$ 10,8 milhões. Entre 2020 e o ano passado, a justificativa do Paço Municipal por não ter dado andamento neste trecho era a impossibilidade de realizar as desapropriações por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que impediu ações deste tipo durante a pandemia de Covid-19. De acordo com a Seinfra, 72% das obras da Leste-Oeste foram concluídas.

O POPULAR tentou contato telefônico com ambas construtoras nesta segunda-feira (29), mas sem sucesso.

Segundo lote é o maior com 27 bairros

O Programa 500 Quilômetros (km) de Reconstrução Asfáltica de **Goiânia** irá alcançar as sete regiões da capital. O processo licitatório nº 001/2023 foi feito no sistema de registro de preços, via concorrência eletrônica na modalidade maior desconto. Ao todo, serão atendidos 107 bairros. O primeiro lote diz respeito a 14 bairros da região Noroeste, 10 da Oeste e 19 da Sudoeste. O segundo abrange 27 bairros da região Norte e 17 da Leste. O terceiro lote irá abarcar 21 bairros da região do Centro e o quarto lote, 11 bairros da região Sul.

Fazem parte do primeiro lote a bairros como Vila Mutirão, na região Noroeste, Bairro Goiá, na região Oeste, e Jardim Atlântico, na região Sudoeste. Na região Norte, o Setor Jaó é um dos bairros listados e na região Leste, o Jardim Novo Mundo. Na região Sul, o Setor Bueno é um dos bairros que vão receber requalificação asfáltica.

O terceiro lote é o mais caro de todos e o que terá uma maior quilometragem revitalizada, correspondendo a metade do total planejado. Serão 250 km das ruas de bairros como Central, Aeroporto, Campinas e outros deverão receber o serviço de reconstrução. O edital de licitação não lista as ruas ou avenidas que serão contempladas no projeto, apenas os bairros.

O projeto faz parte do **Goiânia** Adiante, programa lançado em outubro de 2022 como o principal programa da gestão do prefeito Rogério Cruz (Republicanos), com investimento total de até R$ 1,7 bilhão nas áreas de mobilidade, infraestrutura urbana, saúde e educação.

Site: https://opopular.com.br/cidades/empresa-com-menor-preco-de-asfalto-em-goiania-e-investigada-pela-pf-1.3033087